



"Quão Dificil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

COMUNICADO NACIONAL 8/16

31 de Agosto de 2016



Organização Europeia de  
Associações Militares

## Promoções: Exigem-se!

O mês de Agosto está no fim!

Está a terminar aquele que é por excelência o tempo de descanso, de merecidas e retemperadoras férias para a vasta maioria dos portugueses (residentes no país ou fora dele).

Está a chegar ao seu termo o período estival em que, como tem sido perceptível ao longo de vários anos, sucessivos governos produzem muita da legislação profundamente lesiva dos direitos dos cidadãos. Junho, Julho e Agosto deste ano foram pródigos no aparecimento de "projectos de diplomas" enviados à ANS e às outras APM para o mitigado direito de audição.

Inicia-se então o mês de Setembro e com ele o retomar da consciência que é necessário dar corpo aos trabalhos no sentido da necessária organização para reforçar os mecanismos das lutas e combates que forçosamente teremos de tomar em mãos:

Há pouco mais de um ano (*ver os nossos Comunicados 07/2015, 08/2015 e 09/2015*) denunciávamos a enganadora, senão mesmo fraudulenta, forma como o governo de então, (com a silenciosa cumplicidade das chefias militares), produziu legislação relativa a um dos mecanismos mais importantes para o funcionamento de uma instituição organizada hierarquicamente. Falamos do importante e fundamental mecanismo das promoções!

Desde há demasiado tempo que se arrasta o funcionamento das Forças Armadas sem que as necessárias promoções sejam despachadas, publicadas e produzam efectividade, com algumas e raras excepções, curiosamente apenas na categoria de oficiais generais.

Os chefes militares de cada ramo escudam-se na afirmação de que fizeram o trabalho que lhes competia e o remeteram para o CEMGFA. Este por sua vez reafirma que o encaminhou para o ministro da Defesa Nacional que, habilidosamente, remete para o seu colega das Finanças, cujo despacho favorável se diz ser absolutamente necessário para que se cumpra o Orçamento.

Ora, se as promoções programadas e previstas para 2015 já estavam cabimentadas no respectivo

Orçamento de Estado, porque não foram todas elas efectivadas?

Todos nós sabemos que entretanto o governo mudou em resultado das eleições de 4 de Outubro passado e que um novo governo resultou fruto da correlação de forças que o actual Parlamento reflecte.

Quando se vão iniciar os trabalhos para a discussão do Orçamento de Estado para 2017 (OE2017), cabe recordar que as promoções previstas nos OE2015 e OE2016 ainda nem sequer se efectivaram, excluindo as excepções atrás referidas.

É tempo de exigir que estas promoções programadas e previstas se cumpram para que não voltem a confundir-se na argumentação da discussão do OE2017 e das promoções que a este orçamento venham a dizer respeito.

Fazer poupança à custa dos orçamentos familiares dos militares, já de si tão castigados, a par da esmagadora maioria dos orçamentos das famílias portuguesas, sonhando-lhes o direito à promoção, mecanismo fundamental ao normal funcionamento da instituição militar, não é aceitável!

Também já não é aceitável a falta de resposta para a resolução de uma tão pertinente quanto fundamental questão como esta, imputando-a à responsabilidade do governo anterior (que inquestionavelmente também a teve, e tem, em grande parte). É agora responsabilidade e tempo do actual governo a resolver! Cá estamos presentes para o exigir!

E, como diria o poeta na sua canção, "*não nos obriguem a vir para a rua gritar...*" pois, se necessário, estamos disponíveis para o fazer, para continuar a lutar, defendendo a Condição Militar com todos os meios que a Lei nos permite!

**A Direcção**  
**31 de Agosto de 2016**